

CINCO SENTIDOS

Fernando Pellon

Por teu amor cheirei o teu sovaco
por teu amor funguei no teu cangote
por teu amor não fiquei inibido
em pôr à prova os meus cinco sentidos

Por teu amor eu gastei muita ficha
de telefone e passei muito trote
por teu amor ameacei de morte
todos os meus rivais potenciais

Agora estou na rua da amargura
fumando guimba de cigarro usado
bebendo resto de cerveja quente
comendo o que na travessa é deixado

E os versos que te dediquei, poeta
nos quais eu me entregava por inteiro
eu reescrevo com as minhas fezes
atrás da porta de qualquer banheiro.

Fernando Pellon de Oliveira